

Melanopsidium Colla

Mario Gomes

Jardim Botânico do Rio de Janeiro; mgomes@jbrj.gov.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Melanopsidium*, *Melanopsidium nigrum*.

COMO CITAR

Gomes, M. 2020. *Melanopsidium* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB14115>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Billiotia* DC.

heterotípico *Pleurocarpus* Klotzsch

heterotípico *Rhysocarpus* Endl.

heterotípico *Viviania* Colla

DESCRIÇÃO

Arbustos eretos a arvoretas; dioicos. Estípulas interpeciolares, conatas por um dos lados, decíduas, indivisas. Folhas opostas ou raramente ternado-verticiladas, pecioladas, margem inteira. Inflorescências dimórficas, femininas unifloras, masculinas em cimas corimbosas, terminais, sésseis ou curtamente pedunculadas, compactas; brácteas estipuláceas, decíduas. Flores curtamente pediceladas, eretas, actinomorfas, 5-7-meras; cálice reduzido, gamosépalo; corola espiralada, tubo estreito na base; estames inclusos, anteras livres entre si; ovário 4-5 locular, com expansões alares longitudinais, lóculos multiovulados. Fruto bacoide bacídio, globoso, epicarpo com expansões alares longitudinais; sementes ovoides, ligeiramente comprimidas, envolvidas em polpa carnosa.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

BIBLIOGRAFIA

Delprete, P.G. 2001. *Melanopsidium Colla* (Rubiaceae, Gardenieae): a monospecific Brazilian genus with a complex nomenclatural history. *Brittonia* 52 (4): 325-336.

Melanopsidium nigrum Colla

Tem como sinônimo

heterotípico *Billiotia psychotrioides* (Colla) DC.

heterotípico *Cinchona pubescens* Endl.

heterotípico *Gardenia ferrea* Vell.

heterotípico *Pleurocarpus decemfidus* Klotzsch

heterotípico *Rhysocarpus pubescens* Endl.

heterotípico *Viviania psychotrioides* Colla

DESCRIÇÃO

Arbustos a árvores, 0,5-10m alt.; ramos cilíndricos, delgados, glabros, jovens pubérulos. Estípulas com ápice acuminado, membranáceas, glabras a esparsamente pubescentes, coléteres na base, 0,8-1,5cm compr. Folhas com pecíolo canaliculado, pubescente, 0,5-1,5cm compr.; lâmina elíptica a lanceolada, 8,0-17x2-7cm, base aguda, ápice agudo a acuminado, face superior nítida, glabra, inferior pubescente nas nervuras; nervura central proeminente na face inferior, 8-10 nervuras secundárias delgadas, ascendentes em cada lado, nervuras intersecundárias subparalelas, domácias em tufo de pelos, reticulação conspícua. Inflorescências com ramos cilíndricos, glabros. Flores ca. 1cm compr.; cálice campanulado, denteado, glabro na face externa, pubérulo na interna, 0,3-1,7cm compr.; corola infundibuliforme, face externa glabra, interna com denso anel de pelos na inserção dos estames, lobos ovados, ciliados, ápice agudo, patentes, ca. 1/2 do compr. do tubo; masculinas com anteras inclusas, lanceolóides, agudas, ca 0,3 cm compr.; femininas com hipanto obcônico, pubérulo, ca 0,2 cm compr., disco do ovário curto, truncado, estilete glabro, estigma dilatado. Fruto globoso, glabro, 8-10 cm compr.; sementes ca 0,6cm compr..

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.G. Kuhlmann, 360, RB

D.A. Folli, 5002, CVRD,  (CVRD009060)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Melanopsidium nigrum* Colla



Figura 2: *Melanopsidium nigrum* Colla



Figura 3: *Melanopsidium nigrum* Colla



Figura 4: *Melanopsidium nigrum* Colla



Figura 5: *Melanopsidium nigrum* Colla

BIBLIOGRAFIA

Flora Brasiliensis, vol.6,part.6, Prancha 148. Pag. 371-372